



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Controladoria-Geral do Distrito Federal
Subcontroladoria de Controle Interno

PROGRAMA OPERACIONAL DE AÇÕES DE CONTROLE

FEVEREIRO/2021 A JANEIRO/2022

POAC 2021

BRASÍLIA, 29 DE JANEIRO DE 2021

CONTROLADORIA-GERAL DO DISTRITO FEDERAL
SUBCONTROLADORIA DE CONTROLE INTERNO



COORDENAÇÃO

PAULO WANDERSON MOREIRA MARTINS
CONTROLADOR-GERAL DO DISTRITO FEDERAL

BRENO ROCHA PIRES
CONTROLADOR-GERAL ADJUNTO DO DISTRITO FEDERAL

ELABORAÇÃO

GUSTAVO RODRIGUES LIRIO
SUBCONTROLADOR DE CONTROLE INTERNO

LISEANE EIGENHEER BERTONI
ASSESSORA ESPECIAL

VITOR TEIXEIRA PESSOA
ASSESSOR ESPECIAL

JOSÉ MARCO REZENDE ANDRADE
COORDENADOR DE AUDITORIA DE RISCOS E INTEGRIDADE

ROBSON LOPES DA GAMA JÚNIOR
DIRETOR DE CONSULTORIA EM INTEGRIDADE E RISCOS

LUÍS PAULO RODRIGUES DE CARVALHO
DIRETOR DE AUDITORIA DE INTEGRIDADE E RISCOS

RICARDO AUGUSTO RAMOS
COORDENADOR DE AUDITORIA DE MONITORAMENTO

JOÃO CARLOS SERRA MACAMBYRA
DIRETOR DE AUDITORIA DE MONITORAMENTO
NAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA E GOVERNO

AIRTON SOARES DOS SANTOS JÚNIOR
DIRETOR DE AUDITORIA DE MONITORAMENTO
NAS ÁREAS DE ECONOMIA, SERVIÇOS E POLÍTICAS PÚBLICAS

GISELE ALVES DE REZENDE
COORDENADORA DE AUDITORIA DE DESEMPENHO GOVERNAMENTAL

CLAUDIA DE AZEVEDO
DIRETORA DE AUDITORIA DOS PLANOS E PROGRAMAS DE GOVERNO

RAFAELA ARAÚJO RATTON
DIRETORA DE AUDITORIA DA GESTÃO FISCAL



JOÃO BATISTA DE SOUZA MACHADO

COORDENADOR DE AUDITORIA DE CONTAS ANUAIS

ADRIANNO DE ANDRADE MACIEL

**DIRETOR DE AUDITORIA DE CONTAS
NAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA E GOVERNO**

CLÁUDIA DE SOUSA MOREIRA

**DIRETORA DE AUDITORIA DE CONTAS
NAS ÁREAS DE ECONOMIA, SERVIÇOS E POLÍTICAS PÚBLICAS**

RAQUEL CARVALHO ALVES

COORDENADORA DE AUDITORIA EM TRANSFERÊNCIAS E PARCERIAS

MÔNICA MARTINS PEREIRA

**DIRETORA DE AUDITORIA EM CONTRATOS
DE GESTÃO E TRANSFERÊNCIAS**

MARCELO ROLIM DE FREITAS MACIEL

DIRETOR DE AUDITORIA EM PARCERIAS E CONCESSÕES

WELLINGTON DE ANDRADE MOREIRA

**COORDENADOR DE AUDITORIA DE PESSOAL
E TOMADA DE CONTAS ESPECIAL**

DANIELLE PORTO GOEPFERT

DIRETORA DE AUDITORIA DE FOLHA DE PAGAMENTO E ADMISSÕES

FABIANA GARCIA SHIMABUKURO NOVA DA COSTA

DIRETORA DE AUDITORIA DE APOSENTADORIAS

SEVERINA DA SILVA ARAÚJO

DIRETORA DE AUDITORIA DE PENSÕES

ELAINE SOUZA ROSA

DIRETORA DE AUDITORIA DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAIS

HAMILTON RUGGIERI RIBEIRO

COORDENADOR DE UNIDADES DE CONTROLE INTERNO

RENATA MÁRCIA CANUTO DUMONT

**DIRETORA DE RELACIONAMENTO
COM UNIDADES DESCENTRALIZADAS DE CONTROLE INTERNO**

ANDRÉ LUÍS ARAÚJO

DIRETOR DE UNIDADES DE CONTROLE INTERNO CENTRALIZADAS I

GUILHERME FERNANDES SANTOS DA SILVA

DIRETOR DE UNIDADES DE CONTROLE INTERNO CENTRALIZADAS II

ADALBERTO PEREIRA DA SILVA

DIRETOR DE UNIDADES DE CONTROLE INTERNO CENTRALIZADAS III

ISLANDE CÉZAR DAMASCENO

**COORDENADOR DE AUDITORIA DE LICITAÇÕES
E CONTRATOS ESPECIALIZADOS**

RAFAEL DOMENICI PEREIRA SIMÕES

DIRETOR DE AUDITORIA DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

GUSTAVO LONGO POPPIUS

**DIRETOR DE AUDITORIA DE CONTRATOS
DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

ALEXEI FELIX CANTANHEDE

DIRETOR DE AUDITORIA DE CONTRATAÇÕES E SERVIÇOS



ÍNDICE

1	APRESENTAÇÃO.....	5
2	ESTRUTURA E CAPACIDADE OPERACIONAL DA SUBCI.....	6
3	AÇÕES DE CONTROLE POR ÁREA TEMÁTICA.....	7
3.1	GESTÃO.....	9
3.2	GESTÃO DE PESSOAL.....	10
3.3	MOBILIDADE URBANA.....	10
3.4	SAÚDE.....	11
3.5	INFRAESTRUTURA.....	11
3.6	SEGURANÇA.....	12
3.7	CULTURA.....	12
3.8	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RURAL.....	12
3.9	EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER.....	13
3.10	ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS.....	13
3.11	A DEFINIR.....	14
3.12	PROJETOS RESERVA.....	15
4	TOMADAS E PRESTAÇÕES DE CONTAS ANUAIS DOS GESTORES.....	16
5	PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO GOVERNADOR.....	16
6	ATIVIDADES DE CONTROLE INTERNO.....	17
6.1	COORDENAÇÃO DE UNIDADES DE CONTROLE INTERNO.....	17
6.2	ATIVIDADES DA ÁREA DE PESSOAL E AUDITORIAS EM TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS.....	19
6.3	MONITORAMENTO.....	19



1 APRESENTAÇÃO

O Programa Operacional de Ações de Controle – POAC é um instrumento gerencial que indica as ações de controle planejadas para serem executadas pela Subcontroladoria de Controle Interno – SUBCI, da Controladoria-Geral do Distrito Federal.

O POAC 2021 compreende um período de 12 meses, contados de fevereiro de 2021 a janeiro de 2022, podendo ser atualizado periodicamente conforme a necessidade.

O termo “Ação de Controle”, em sentido amplo, agrega trabalhos de dois tipos: “Projetos” e “Atividades”.

Os “Projetos” caracterizam-se por serem determinados por Ordem de Serviço Interna com a exigência de emissão de produto específico (relatório) ao seu término. São representados basicamente por inspeções, consultorias e auditorias.

As auditorias podem ser de diferentes naturezas: de conformidade, de desempenho (operacionais), de riscos ou integradas (qualquer combinação das naturezas anteriores).

Também são classificadas como “Projetos” as auditorias planejadas para subsidiar a emissão de relatório e certificado de auditoria para compor as Tomadas e Prestações de Contas Anuais dos gestores públicos – TCAs e PCAs, bem como as planejadas para a elaboração de relatórios para compor a Prestação de Contas Anual do Governador – PCA GOV.

Já as “Atividades” caracterizam-se por trabalhos rotineiros, sem demanda específica, quando uma única Ordem de Serviço Interna pode resultar em vários produtos (relatórios, pareceres, etc.). São representadas pelas auditorias de monitoramento, auditorias em processos de Tomada de Contas Especiais – TCEs e análises referentes a processos de admissões, aposentadorias, reformas e pensões (atos concessórios).

Integram também o rol das “Atividades” os trabalhos referentes à coordenação das Unidades de Controle Interno – UCIs e à execução centralizada das atividades de UCIs, determinada pelo Decreto nº 39.988/2019.

Deste ponto em diante, os “Projetos” serão tratados, em sentido estrito, como “Ações de Controle” e as “Atividades” como “Atividades de Controle”.



Para 2021, o POAC foi construído sob a ótica das políticas públicas e organizado por áreas temáticas, de acordo com os Programas de Governo presentes no Plano Plurianual – PPA 2020-2023.

2 ESTRUTURA E CAPACIDADE OPERACIONAL DA SUBCI

A SUBCI possui atualmente a seguinte estrutura:

Subcontroladoria de Controle Interno – SUBCI

- Assessoria Especial Técnica
- Assessoria Especial em Tecnologia da Informação
- Assessoria Especial de Planejamento e Relações Institucionais
- Assessoria Técnica
- Assessoria Administrativa

Coordenação de Auditoria de Riscos e Integridade – CORIS

- Diretoria de Consultoria em Integridade e Riscos – DICIR
- Diretoria de Auditoria de Integridade e Riscos – DARIS

Coordenação de Auditoria de Monitoramento – COMOT

- Diretoria de Auditoria de Monitoramento nas Áreas de Infraestrutura e Governo – DAMIG
- Diretoria de Auditoria de Monitoramento nas Áreas de Economia, Serviços e Políticas Públicas – DAMES

Coordenação de Auditoria de Desempenho Governamental – CODAG

- Diretoria de Auditoria dos Planos e Programas de Governo – DAPPG
- Diretoria de Auditoria da Gestão Fiscal – DAGEF

Coordenação de Auditoria de Contas Anuais – COAUC

- Diretoria de Auditoria de Contas nas Áreas de Infraestrutura e Governo – DACIG
- Diretoria de Auditoria de Contas nas Áreas de Economia, Serviços e Políticas Públicas – DAESP

Coordenação de Auditoria em Transferências e Parcerias – COATP

- Diretoria de Auditoria em Contratos de Gestão e Transferências – DIACT
- Diretoria de Auditoria em Parcerias e Concessões – DIAPC

Coordenação de Auditoria de Licitações e Contratos Especializados – COLES

- Diretoria de Auditoria de Obras e Serviços de Engenharia – DATOS
- Diretoria de Auditoria de Contratos de Tecnologia da Informação – DIATI
- Diretoria de Auditoria de Contratações e Serviços – DATCS



Coordenação de Auditoria de Pessoal e Tomada de Contas Especial – COPTC

Diretoria de Auditoria de Folha de Pagamento e Admissões – DIAFA

Diretoria de Auditoria de Aposentadorias – DIAPO

Diretoria de Auditoria de Pensões – DIAPE

Diretoria de Auditoria de Tomada de Contas Especiais – DATCE

Coordenação de Unidades de Controle Interno – COUCI

Diretoria de Relacionamento com Unidades Descentralizadas de Controle Interno – DIRUC

Diretoria de Unidades de Controle Interno Centralizadas I – DIUC I

Diretoria de Unidades de Controle Interno Centralizadas II – DIUC II

Diretoria de Unidades de Controle Interno Centralizadas III – DIUC III

De forma a balizar a elaboração do POAC, foi levantada, inicialmente, a capacidade operacional da Subcontroladoria de Controle Interno – SUBCI, para cada tipo trabalho desenvolvido, conforme apresentado a seguir:

TABELA 1 – CAPACIDADE OPERACIONAL DA SUBCI

TIPO	DESCRIÇÃO	CAPACIDADE OPERACIONAL ¹	
		HOMENS-HORAS (H.H)	%
PROJETOS	AUDITORIAS, INSPEÇÕES E CONSULTORIAS	41.188	32%
	AUDITORIAS PARA SUBSIDIAR AS TCAs / PCAs	15.466	12%
ATIVIDADES	COORDENAÇÃO DAS UCIs	7.000	5%
	ATIVIDADES DA ÁREA DE PESSOAL E TCES	17.419	13%
	MONITORAMENTO	9.280	7%
	COORDENAÇÃO, DIREÇÃO E ACESSORAMENTO	39.398	30%
TOTAL		129.751	100%

¹ Para o cálculo da capacidade operacional, foram descontadas 60 horas de capacitação por servidor e considerados 211 dias de trabalho entre fevereiro de 2021 e janeiro de 2022 (248 dias úteis - 32 dias de férias - 5 dias de abono = 211 de trabalho)

3 AÇÕES DE CONTROLE POR ÁREA TEMÁTICA

Nos subtópicos a seguir serão apresentadas as ações de controle planejadas para cada área temática. As tabelas apresentam também uma estimativa do esforço necessário para realização de cada trabalho, na unidade homens-horas – H.H.

Para identificar a natureza dos trabalhos foram utilizadas as seguintes siglas:

- C: avaliação de conformidade;
- O: avaliação de desempenho (operacional);
- C-O: integrada (conformidade e operacional);



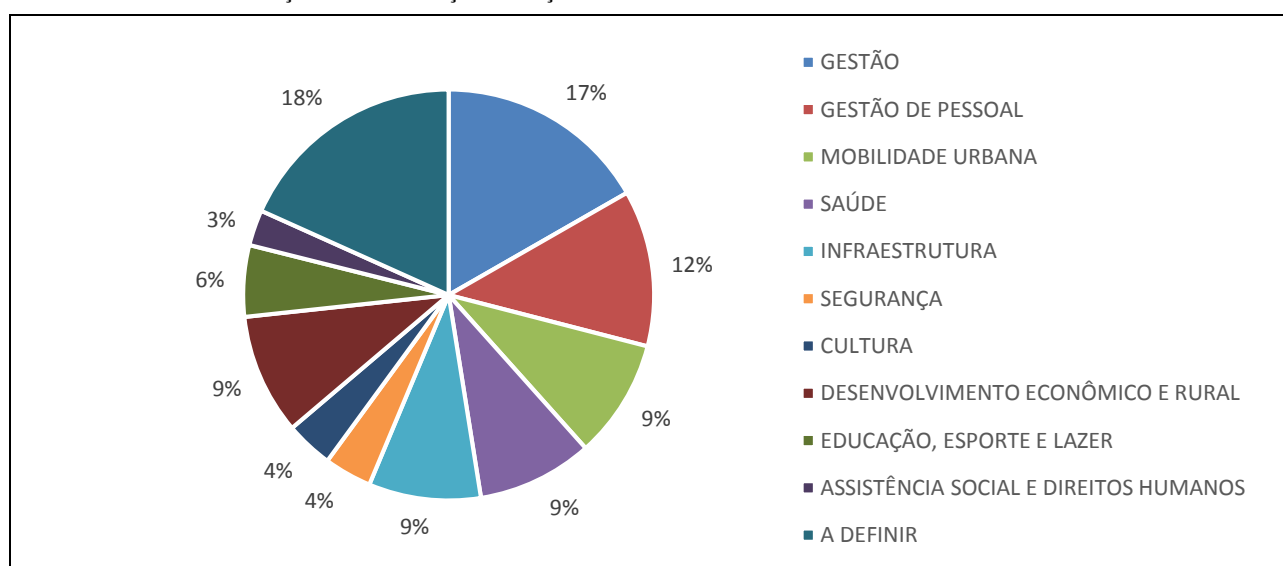
- AGR: avaliação da gestão de riscos;
- API: avaliação de programa de integridade;
- CIR: consultoria para implantação de gestão de riscos;
- CIPI: consultoria para implantação de programa de integridade.

A seguir, apresenta-se a estimativa de esforço em ações de controle por área temática:

TABELA 2 – ESTIMATIVA DE ESFORÇO POR ÁREA TEMÁTICA

ÁREA TEMÁTICA	ESTIMATIVA DE ESFORÇO	
	H.H	%
GESTÃO	6.000	17%
GESTÃO DE PESSOAL	4.416	12%
MOBILIDADE URBANA	3.360	9%
SAÚDE	3.264	9%
INFRAESTRUTURA	3.168	9%
SEGURANÇA	1.344	4%
CULTURA	1.344	4%
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RURAL	3.408	9%
EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER	2.016	6%
ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS	1.008	3%
A DEFINIR	6.560	18%
ESFORÇO TOTAL	35.888	100%

FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DO ESFORÇO EM AÇÕES DE CONTROLE POR ÁREA TEMÁTICA





As ações de controle com temas “A Definir” estão relacionadas a:

- Consultorias para apoio à implantação de Gestão de Riscos ou Programa de Integridade: a realização dos trabalhos depende de solicitação das unidades, assim, não é possível definir com antecedência a qual tema estarão vinculados;
- Avaliações de projetos ou editais de concessões: a realização dos trabalhos depende da existência de projetos ou da publicação dos editais, assim, não é possível definir com antecedência a qual tema estarão vinculados;
- Avaliações de termos firmados com base no Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC (Lei nº 13.019/2014) e convênios: foram deixadas com tema indeterminado para abrigar a avaliação de algum novo termo/convênio ou denúncia vinculada a algum ajuste dessa natureza já existente.

3.1 GESTÃO

Foram planejados os seguintes trabalhos relacionados à temática da gestão pública:

TABELA 3 – PROJETOS NA ÁREA DE GESTÃO

CÓD.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	UNIDADE	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
2	DAPPG	ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO SOBRE O CUMPRIMENTO DE METAS	OPERACIONAL (O)	SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL	432
5	DAGEF	ACOMPANHAMENTO PARA SUBSIDIAR A ASSINATURA DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL – RGF	OPERACIONAL (O)	SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL	432
6	DAGEF	DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS CRIADAS OU AUMENTADAS (ARTS. 16 E 17 DA LRF)	OPERACIONAL (O)	SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL	432
7	DAGEF	RELATÓRIO SOBRE O CONTROLE DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO, AVAIS E GARANTIAS, BEM COMO O DOS DIREITOS E HAVERES DO DISTRITO FEDERAL	OPERACIONAL (O)	SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL	912
8	DAGEF	RELATÓRIO SOBRE A AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO DE CUSTO E BENEFÍCIO DAS RENÚNCIAS DE RECEITAS	OPERACIONAL (O)	SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL	912
18	DIATI	ÁVALIAÇÃO DO CICLO DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE COM FOCO EM SEGURANÇA	OPERACIONAL (O)	CONTROLADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL	960
19	DIATI	ÁVALIAÇÃO DA ADERÊNCIA DE PROCESSOS-CHAVE À LGPD – LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS	OPERACIONAL (O)	CONTROLADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL	768
30	DIAPC	ÁVALIAÇÃO DOS CONTROLES RELACIONADOS ÀS RECEITAS COM CONCESSÕES PÚBLICAS NO ÂMBITO DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL	1.152
ESFORÇO TOTAL (H.H)					6.000



3.2 GESTÃO DE PESSOAL

Foram planejados os seguintes trabalhos relacionados à temática da gestão de pessoal:

TABELA 4 – PROJETOS NA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAL

CÓD.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	UNIDADE	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
35	DIAFA	AValiação da solução integrada, parametrizável e customizada de tecnologia da informação para suporte às atividades à gestão de pessoas no âmbito do GDF (NOVO SIGRH)	OPERACIONAL (O)	SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL	1.152
36	DIAFA	RELATÓRIO DE CONSOLIDAÇÃO SOBRE O CONTROLE SOBRE O DEFERIMENTO DE VANTAGENS E A FORMA DE CALCULAR QUALQUER PARCELA INTEGRANTE DA REMUNERAÇÃO, VENCIMENTO OU SALÁRIO DE MEMBROS OU SERVIDORES DO PODER EXECUTIVO DO DF	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL	384
37	DIAFA	ANÁLISE DAS RUBRICAS DA FOLHA DE PAGAMENTO DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES 1	CONFORMIDADE (C)	INDEFINIDA	576
38	DIAFA	ANÁLISE DAS RUBRICAS DA FOLHA DE PAGAMENTO DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES 2	CONFORMIDADE (C)	INDEFINIDA	2.304
ESFORÇO TOTAL (H.H)					4.416

3.3 MOBILIDADE URBANA

Foram planejados os seguintes trabalhos relacionados à temática da mobilidade urbana:

TABELA 5 – PROJETOS NA ÁREA DE MOBILIDADE URBANA

CÓD.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	UNIDADE	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
9	DATOS	AValiação das obras de conclusão de estações do Metrô (Linha 1)	CONFORMIDADE (C)	COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL	1.056
13	DATCS	AValiação dos serviços de vigilância e segurança patrimonial e humana armada nas diversas áreas administrativas e operacionais do Metrô	CONFORMIDADE (C)	COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL	960
15	DATCS	AValiação dos serviços de manutenção de veículos leves e pesados do DER	CONFORMIDADE (C)	DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM	480
31	DIAPC	AValiação do projeto de concessão do STPC	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE DO DISTRITO FEDERAL	864
ESFORÇO TOTAL (H.H)					3.360



3.4 SAÚDE

Foram planejados os seguintes trabalhos relacionados à temática da saúde:

TABELA 6 – PROJETOS NA ÁREA DE SAÚDE

CÓD.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	UNIDADE	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
11	DATOS	AValiação da construção do Hospital Oncológico de Brasília	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL	1.152
21	DIACT	AValiação de atos e fatos da gestão do ICIPE	INTEGRADA (C-O)	HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR	864
22	DIACT	AValiação de atos e fatos da gestão do IGES	INTEGRADA (C-O)	INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA EM SAÚDE DO DF	864
48	DARIS	AValiação da gestão de riscos na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal	AValiação de GR (AGR)	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL	384
ESFORÇO TOTAL (H.H)					3.264

3.5 INFRAESTRUTURA

Foram planejados os seguintes trabalhos relacionados à temática da infraestrutura:

TABELA 7 – PROJETOS NA ÁREA DE INFRAESTRUTURA

CÓD.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	UNIDADE	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
4	DAPPG	AValiação da eficiência e a eficácia da política de gestão de resíduos sólidos no DF	OPERACIONAL (O)	SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA	864
12	DATOS	AValiação das obras de reformulação do sistema viário na estrada do Setor Policial Militar – ESPM, no trecho entre a interseção EPIG/ESPM e o viaduto W3 Sul, para implantação de corredor exclusivo de transporte público coletivo no sistema BRT (BUS RAPID TRANSIT)	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA DO DISTRITO FEDERAL	1.152
47	DARIS	AValiação da gestão de riscos na Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal	AValiação de GR (AGR)	SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA DO DISTRITO FEDERAL	288
52	DARIS	AValiação do programa de integridade da Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal	AValiação de PI (API)	SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA DO DISTRITO FEDERAL	288
56	DATOS	AValiação das etapas de planejamento e seleção do fornecedor para contratação da construção de túnel-rodoviário na Avenida Central – TAGUATINGA	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA DO DISTRITO FEDERAL	576
ESFORÇO TOTAL (H.H)					3.168



3.6 SEGURANÇA

Foram planejados os seguintes trabalhos relacionados à temática da segurança:

TABELA 8 – PROJETOS NA ÁREA DE SEGURANÇA

CÓD.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	UNIDADE	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
14	DATCS	AValiação dos serviços de segurança armada e desarmada e monitoramento eletrônico nos prédios ocupados pelo Detran/DF	CONFORMIDADE (C)	DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO	960
50	DARIS	AValiação da gestão de riscos na Polícia Militar do Distrito Federal	AValiação de GR (AGR)	POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL	384
ESFORÇO TOTAL (H.H)					1.344

3.7 CULTURA

Foram planejados os seguintes trabalhos relacionados à temática da cultura:

TABELA 9 – PROJETOS NA ÁREA DE CULTURA

CÓD.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	UNIDADE	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
25	DIACT	AValiação da execução do convênio para reforma da Sala Martins Pena do Teatro Nacional	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO DISTRITO FEDERAL	576
28	DIACT	AValiação do Acordo Internacional entre UNESCO e Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal, para fortalecimento das políticas públicas de cultura no DF	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO DISTRITO FEDERAL	768
ESFORÇO TOTAL (H.H)					1.344

3.8 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RURAL

Foram planejados os seguintes trabalhos relacionados à temática de desenvolvimento econômico e rural:

TABELA 10 – PROJETOS NA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RURAL

CÓD.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	UNIDADE	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
1	DAPPG	AValiação da eficiência e a eficácia da política de agronegócio e desenvolvimento rural no DF	OPERACIONAL (O)	SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL DO DISTRITO FEDERAL	864



TABELA 10 – PROJETOS NA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RURAL

CÓD.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	UNIDADE	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
3	DAPPG	AValiação da eficiência e a eficácia da política de qualificação social e profissional voltada para o aumento da empregabilidade no DF	OPERACIONAL (O)	SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL	864
16	DIATI	AValiação de contratação de empresa para o desenvolvimento de implementação do sistema de gestão dos programas PRÓ-DF II	INTEGRADA (C-O)	SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO DISTRITO FEDERAL	432
29	DIAPC	AValiação da concessão do Pontão Lago Sul	CONFORMIDADE (C)	COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	864
51	DARIS	AValiação do programa de integridade do BRB	AValiação de PI (API)	BANCO DE BRASÍLIA SA – BRB	384
ESFORÇO TOTAL (H.H)					3.408

3.9 EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

Foram planejados os seguintes trabalhos relacionados à temática da educação, esporte e lazer:

TABELA 11 – PROJETOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

CÓD.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	UNIDADE	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
10	DATOS	AValiação da construção de centros de educação da primeira infância (CEPI), creches tipo 1	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	864
24	DIACT	AValiação do processo de formalização e execução de convênios da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do Distrito Federal com recursos da União	OPERACIONAL (O)	FUNDO DE APOIO AO ESPORTE	768
49	DARIS	AValiação da gestão de riscos na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal	AValiação de GR (AGR)	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	384
ESFORÇO TOTAL (H.H)					2.016

3.10 ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

Foram planejados os seguintes trabalhos relacionados à temática da assistência social e dos direitos humanos:



TABELA 12 – PROJETOS NA ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

CÓD.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	UNIDADE	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
17	DIATI	AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS INTEGRADOS DE MANUTENÇÃO, OPERACIONALIZAÇÃO, RECEPÇÃO, TRIAGEM E APOIO À GESTÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO	INTEGRADA (C-O)	SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA DO DISTRITO FEDERAL	432
45	DICIR	CONTINUAÇÃO DO APOIO À IMPLANTAÇÃO DE GESTÃO DE RISCOS NA SEDES	RISCOS (CIR)	SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL	576
ESFORÇO TOTAL (H.H)					1.008

3.11 A DEFINIR

Foram planejados os seguintes trabalhos com temática a definir:

TABELA 13 – PROJETOS COM TEMÁTICAS A DEFINIR

CÓD.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)	
26	DIACT	AVALIAÇÃO DE TERMO MROSC OU CONVÊNIO 1	CONFORMIDADE (C)	576	
27	DIACT	AVALIAÇÃO DE TERMO MROSC OU CONVÊNIO 2	CONFORMIDADE (C)	576	
32	DIAPC	AVALIAÇÃO DE PROJETO OU EDITAL DE CONCESSÃO 1	CONFORMIDADE (C)	864	
33	DIAPC	AVALIAÇÃO DE PROJETO OU EDITAL DE CONCESSÃO 2	CONFORMIDADE (C)	864	
34	DIAPC	AVALIAÇÃO DE PROJETO OU EDITAL DE CONCESSÃO 3	CONFORMIDADE (C)	864	
39	DICIR	APOIO À IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE INTEGRIDADE EM UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE 1	INTEGRIDADE (CIPI)	256	
40	DICIR	APOIO À IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE INTEGRIDADE EM UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE 2	INTEGRIDADE (CIPI)	256	
41	DICIR	APOIO À IMPLANTAÇÃO DE GESTÃO DE RISCOS EM UNIDADES DE ALTA COMPLEXIDADE 1	RISCOS (CIR)	576	
42	DICIR	APOIO À IMPLANTAÇÃO DE GESTÃO DE RISCOS EM UNIDADES DE ALTA COMPLEXIDADE 2	RISCOS (CIR)	576	
43	DICIR	APOIO PARA AMPLIAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS EM UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE	RISCOS (CIR)	576	
44	DICIR	APOIO PARA AMPLIAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS EM UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE	RISCOS (CIR)	576	
ESFORÇO TOTAL (H.H)					6.560



3.12 PROJETOS RESERVA

Foram planejados os seguintes trabalhos reserva:

TABELA 14 – PROJETOS RESERVA

ÁREA TEMÁTICA	Cód.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
GESTÃO	55	DAGEF	AVALIAR O ESTOQUE DE PRECATÓRIOS E RPVs A PAGAR PELO DISTRITO FEDERAL	OPERACIONAL (O)	1.920
	59	DATCS	AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PARA IMPLANTAÇÃO E FORNECIMENTO DE SOLUÇÃO GLOBAL DE CALL CENTER, PARA ATENDER OS CANAIS DOS SERVIÇOS DA CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO DO DISTRITO FEDERAL – CENTRAL 156.	CONFORMIDADE (C)	1.344
	61	DIATI	AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DA SOLUÇÃO INTEGRADA, PARAMETRIZÁVEL E CUSTOMIZADA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA SUPORTE ÀS ATIVIDADES À GESTÃO DE PESSOAS NO ÂMBITO DO GDF (NOVO SIGRH)	CONFORMIDADE (C)	384
	75	DARIS	AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE DA PGDF	AVALIAÇÃO DE PI (API)	384
GESTÃO DE PESSOAL	20	DIAFA	AVALIAÇÃO DA CONTRATAÇÃO DE SOLUÇÃO DE MONITORAMENTO DE PRODUTIVIDADE E ACESSO REMOTO ÀS APLICAÇÕES COORPORATIVAS, TELETRABALHO E MOBILIDADE	OPERACIONAL (O)	1.152
MOBILIDADE URBANA	54	DAPPG	AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA E A EFICÁCIA DA POLÍTICA DE FOMENTO À MOBILIDADE ATIVA	OPERACIONAL (O)	960
	60	DIATI	AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE SERVIÇO DE HOSPEDAGEM EM NUVEM, MANUTENÇÃO, CORREÇÃO E SUPORTE TÉCNICO	INTEGRADA (C-O)	384
	74	DARIS	AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS NA SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE DO DISTRITO FEDERAL	AVALIAÇÃO DE GR (AGR)	384
INFRAESTRUTURA	58	DATOS	AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DA OBRA PARA CONSTRUÇÃO DE TÚNEL-RODOVIÁRIO NA AVENIDA CENTRAL – TAGUATINGA	CONFORMIDADE (C)	576
SEGURANÇA	65	DIACT	AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DO CENTRO MÉDICO DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL	CONFORMIDADE (C)	864
	73	DARIS	AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS NO CBMDF	AVALIAÇÃO DE GR (AGR)	384
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	67	DIAPC	AVALIAÇÃO DA CONCESSÃO DA TORRE DE TV DIGITAL	CONFORMIDADE (C)	576
EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER	57	DATOS	AVALIAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE – ESCOLAS TÉCNICAS	CONFORMIDADE (C)	864
	66	DIAPC	AVALIAÇÃO DA CONCESSÃO DO COMPLEXO ARENAPLEX	CONFORMIDADE (C)	864
ASSISTÊNCIA SOCIAL	62	DIACT	AVALIAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CONVÊNIO COM A ENTIDADE FENAÇÕES 1	CONFORMIDADE (C)	288
	63	DIACT	AVALIAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CONVÊNIO COM A ENTIDADE FENAÇÕES 2	CONFORMIDADE (C)	288
	64	DIACT	AVALIAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CONVÊNIO COM A ENTIDADE FENAÇÕES 3	CONFORMIDADE (C)	288
DESENVOLVIMENTO URBANO	76	DARIS	AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE DA SEDUH	AVALIAÇÃO DE PI (API)	384
MEIO AMBIENTE	53	DAPPG	AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA E A EFICÁCIA DA POLÍTICA DE GESTÃO INTEGRADA DOS RISCOS ECOLÓGICOS E SOCIOECONÔMICOS	OPERACIONAL (O)	960



TABELA 14 – PROJETOS RESERVA

ÁREA TEMÁTICA	CÓD.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
A DEFINIR	23	DIACT	AVALIAÇÃO DE TERMO MROSC OU CONVÊNIO 3	OPERACIONAL (O)	576
	46	DICIR	CONTINUAÇÃO DO APOIO À IMPLANTAÇÃO DE GESTÃO DE RISCOS NA SEMP	RISCOS (CIR)	576
	68	DIAPC	AVALIAÇÃO DE PROJETO OU EDITAL DE CONCESSÃO 4	CONFORMIDADE (C)	864
	69	DICIR	APOIO À IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE INTEGRIDADE EM UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE 3	INTEGRIDADE (CIPI)	256
	70	DICIR	APOIO À IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE INTEGRIDADE EM UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE 4	INTEGRIDADE (CIPI)	256
	71	DICIR	APOIO À IMPLANTAÇÃO DE GESTÃO DE RISCOS EM UNIDADES DE ALTA COMPLEXIDADE 3	RISCOS (CIR)	576
	72	DICIR	APOIO À IMPLANTAÇÃO DE GESTÃO DE RISCOS EM UNIDADES DE ALTA COMPLEXIDADE 4	RISCOS (CIR)	576
ESFORÇO TOTAL EM PROJETOS RESERVA					16.928

4 TOMADAS E PRESTAÇÕES DE CONTAS ANUAIS DOS GESTORES

A Coordenação de Contas Anuais – COAUC é responsável pela execução de auditorias para subsidiar especificamente a consolidação dos Relatórios de Auditoria de Contas Anuais, a serem inseridos nos processos de Tomadas e Prestações de Contas Anuais dos Gestores Públicos do Governo do Distrito Federal, em cumprimento à IN TCDF nº 02/2020.

Para as auditorias e consolidações foi estimada uma capacidade operacional de 15.466 homens-horas. Estima-se que com esse trabalho seja possível gerar subsídios para o envio de aproximadamente 140 contas anuais.

5 PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO GOVERNADOR

A Coordenação de Auditoria de Desempenho Governamental – CODAG é responsável por realizar as auditorias para subsidiar a consolidação dos seguintes relatórios exigidos pela IN TCDF nº 01/2016, para comporem a Prestação de Contas Anual do Governador referente ao exercício de 2021 – PCA GOV 2021:

- Relatório sobre o cumprimento de diretrizes objetivos e metas do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e dos Orçamentos, com avaliação dos resultados quanto à eficiência e eficácia da gestão governamental, por programa de governo;



- Relatório sobre o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres do Distrito Federal;
- Demonstrativo das despesas criadas ou aumentadas na forma dos artigos 16 e 17 da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, com indicação, conforme o caso, da natureza e dos respectivos montantes, e informação sobre o cumprimento das condições estabelecidas pela LRF para gastos dessa natureza;
- Relatório sobre a avaliação da relação de custo e benefício das renúncias de receitas e dos incentivos, remissões, parcelamentos de dívidas, anistias, isenções, subsídios, benefícios e afins de natureza financeira, tributária, creditícia e outros.

Já a Coordenação de Auditoria de Pessoal e Tomada de Contas Especial – COPTC é responsável por realizar as auditorias para subsidiar a consolidação do seguinte relatório:

- Relatório do controle sobre o deferimento de vantagens e a forma de calcular qualquer parcela integrante da remuneração, vencimento ou salário dos membros ou servidores do Poder Executivo do Distrito Federal.

6 ATIVIDADES DE CONTROLE INTERNO

A seguir apresentam-se os trabalhos classificados como atividades de controle interno.

6.1 COORDENAÇÃO DE UNIDADES DE CONTROLE INTERNO

A Coordenação de Unidades de Controle Interno – COUCI foi criada pelo do Decreto nº 39.988/2019, por meio do qual também foram centralizadas, nessa Coordenação, as atividades das Unidades de Controle Interno – UCIs.

Para 2021, a COUCI planejou as seguintes atividades, com uma capacidade operacional estimada de 7.000 homens-horas de trabalho:

1. Acompanhamento sistemático de potenciais situações problema por meio da melhoria do “Portal do Controle”, onde ficará disponível o resultado da criação e padronização de trilhas de auditoria para usuários específicos – cada unidade com UCI terá senha e extrairá as próprias informações a serem utilizadas no decorrer do exercício. A COUCI terá acesso a todas as unidades, mas realizará o monitoramento daquelas centralizadas que receberam processos de melhoria como rotina, e das demais como acompanhamento. Os temas “Pagamentos



Indenizatórios”; “Pendências Registradas no E-Contratos”; “Pagamentos de Benefícios Sociais”; e “Análises de Empresas Contratadas com Sócios Servidores no Quadro de Acionista” serão relatados trimestralmente. Os respectivos ordenadores serão noticiados dos achados, para que apresentem os resultados das ações de monitoramento;

2. Monitoramento e fomento à solução das maiores falhas da gestão por meio da elaboração individual de orientações pela COUCI, conforme normativos selecionados e ações de controle da CGDF. Os registros de atividades serão incluídos no Sistema de Gestão de Auditoria do Distrito Federal – SAEWEB para elaboração de relatórios gerenciais e para indicação da programação conforme as categorias estabelecidas, priorizando, para 2021:
 - 2.1. Acompanhamento do atendimento às recomendações de órgãos de controle interno, externo e outros que demandaram providências por meio de auditorias, inspeções e documentos técnicos elaborados em 2018 e 2019 e 2020;
 - 2.2. Monitoramento de atividade finalística do órgão ou entidade;
 - 2.3. Melhoria do processo de contratação, considerando as fases interna e externa;
 - 2.4. Aprimoramento ao acompanhamento e à fiscalização da execução contratual;
 - 2.5. Acompanhamento da instauração e conclusão de processos apuratórios.
3. Atendimento e orientações às demandas ordenadas de Unidades de Controle Interno, permitindo o incremento na eficácia das ações de UCI por meio do monitoramento das demandas e das ações em curso e planejadas. A ação foi possibilitada pela regulamentação, por meio da Portaria CGDF nº 472/2019, das atribuições previstas no Decreto nº 34.367/2013;
4. Fomento à implementação de melhorias, por meio do “plano de melhoria” com o objetivo de, fundamentado nos achados de auditorias da CGDF e em consultas ao Portal do Controle, praticar preventiva e proativamente o aconselhamento e a orientação da implantação de ações e medidas visando aperfeiçoar a gestão da unidade, pautado em três eixos:
 - Eixo 1: Acompanhamento da resolutividade de falhas identificadas em ações de auditoria da CGDF;
 - Eixo 2: Alertas de controles automatizados de gestão administrativa;
 - Eixo 3: Planejamento de estratégias de gestão administrativa.



6.2 ATIVIDADES DA ÁREA DE PESSOAL E AUDITORIAS EM TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS

As atividades de controle relacionadas à área de pessoal e às auditorias em Tomadas de Contas Especiais – TCEs são realizadas pela Coordenação de Auditoria de Pessoal e Tomada de Contas Especial – COPTC. Para todas as atividades apresentadas a seguir foi estimada uma capacidade operacional de 17.419 homens-horas.

TABELA 15 – ATIVIDADES DA ÁREA DE PESSOAL E AUDITORIAS EM TCEs

DESCRIÇÃO DO TRABALHO	META
ANÁLISE DE ATOS DE ADMISSÃO E CONTRATAÇÃO DE PESSOAL EM ÓRGÃOS E ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA DO DISTRITO FEDERAL	8.000 ATOS
ANÁLISE (MÉRITO) DE ATOS CONCESSÓRIOS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS DE 40 ÓRGÃOS E ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA, AUTÁRQUICA E FUNDACIONAL	2.000 ATOS
ANÁLISE (MÉRITO) DE ATOS CONCESSÓRIOS DE APOSENTADORIAS, REFORMAS E PENSÕES MILITARES	2.000 ATOS
ANÁLISE DO CÁLCULO DOS VALORES DE APOSENTADORIAS, REFORMAS E PENSÕES MILITARES	AMOSTRA A SER DEFINIDA
AUDITORIA E CERTIFICAÇÃO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS	ENCAMINHAR 20% DOS PROCESSOS DE TCEs AO TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL NO PRAZO DE 30 DIAS

6.3 MONITORAMENTO

Para 2021 foi estimada uma capacidade operacional de 9.280 homens-horas para realização das atividades de monitoramento das recomendações consignadas em relatórios de auditorias e inspeções.

A Coordenação de Auditoria de Monitoramento – COMOT realiza o monitoramento quanto ao atendimento das recomendações decorrentes de falhas médias e graves consignadas em relatórios de natureza de conformidade.

As recomendações consignadas em trabalhos de natureza operacional ou de riscos serão monitoradas pelos setores responsáveis pela realização das respectivas auditorias.